

**042 - EFEITO DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE
*COLLETOTRICHUM MUSAE***

DAVID VITOR DOS SANTOS¹; DJISON SILVESTRES DOS SANTOS²; LETICE SOUZA DA SILVA²; MILÂNIA PAULA DUARTE DE ASSIS¹; EDNA PEIXOTO DA ROCHA AMORIM³

Resumo - A banana, segunda fruta mais consumida no mundo, sofre o ataque de diferentes fungos nos frutos, destacando *Colletotrichum musae*. O uso de produtos químicos no controle da doença pode possibilitar o aparecimento de linhagens resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de diferentes extratos vegetais *in vitro* sobre o *C. musae* como forma alternativa de controle. Em meio de BDA, foram testados extratos de urtiga, pimenta-malagueta, alho, Rotenat CE a 10, 20 e 30%, esterilizados em UV(30 minutos) e mancozeb (1.25; 1.75 e 2.25g L⁻¹). Disco de inóculo do fungo foi repicado para o centro das placas. A avaliação foi feita quando a testemunha tomou todo o diâmetro da placa, medindo-se a partir daí o diâmetro da colônia, para a determinação da PIC. O experimento seguiu o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial de 5x3+1, contendo cinco tratamentos, cinco repetições e três concentrações. Os resultados apresentados demonstraram eficácia de todos os extratos vegetais sobre o crescimento micelial de *C. musae*, diferindo estatisticamente da testemunha. O extrato de alho e Rotenat CE a 10; 20 e 30% e pimenta a 20% demonstraram total controle sobre o crescimento micelial do patógeno, com PIC de 100%. Os extratos de Urtiga (10,20 e 30%), pimenta (10 e 30%) e mancozeb (1.25; 1.75 e 2.25g L⁻¹) proporcionaram inibição parcial do fungo com intervalo de inibição variando de 60 a 95%. Os extratos avaliados são potenciais alternativas para o controle do fungo *C. musae*.

¹ Graduandos em Agronomia-CECA-UFAL-Universidade Federal de Alagoas- BR 104N Km 87- Rio Largo-AL
davidvitor.vitor@gmail.com

² Pós-Graduandos em Agronomia –Proteção de Plantas-CECA-UFAL

³ Prof. Associada-CECA-UFAL